

# OBSERVATÓRIO FEBRABAN REGIONAL



**Expectativas  
para 2023**

DEZEMBRO 2022



METODOLOGIA  
E APRESENTAÇÃO

# SOBRE O OBSERVATÓRIO FEBRABAN

## Período de realização

29 de novembro a 05 de dezembro de 2022.

## Amostra

Amostra nacional de 3.000 entrevistados, representativa da população adulta brasileira, de 18 anos e mais, de todas as cinco regiões do País; com cotas de sexo, idade e localidade, e controle de instrução e renda.

## Arredondamentos

Os percentuais que não totalizam 100% são decorrentes de arredondamento dos decimais ou de múltiplas alternativas de resposta.

## Margem de erro

A margem de erro máxima estimada para o total de 3.000 entrevistados (Nacional) é de 1.8 pontos percentuais para mais ou para menos, com a utilização de um intervalo de confiança de 95,5%, conforme tabela abaixo:

TAMANHO DA BASE	PERCENTUAIS PRÓXIMOS A								
	10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%
100 entrevistas	6.0	8.0	9.2	9.8	10.0	9.8	9.2	8.0	6.0
200 entrevistas	4.3	5.7	6.5	7.0	7.1	7.0	6.5	5.7	4.3
400 entrevistas	3.0	4.0	4.6	4.9	5.0	4.9	4.6	4.0	3.0
500 entrevistas	2.7	3.6	4.1	4.4	4.5	4.4	4.1	3.6	2.7
800 entrevistas	2.1	2.8	3.3	3.4	3.5	3.4	3.3	2.8	2.1
1.000 entrevistas	1.9	2.6	2.9	3.1	3.2	3.1	2.9	2.6	1.9
1.500 entrevistas	1.6	2.1	2.4	2.5	2.6	2.5	2.4	2.1	1.6
2.000 entrevistas	1.3	1.8	2.0	2.2	2.2	2.2	2.0	1.8	1.3
2.500 entrevistas	1.2	1.6	1.8	2.0	2.0	2.0	1.8	1.6	1.2
3.000 entrevistas	1.1	1.5	1.7	1.8	1.8	1.8	1.7	1.5	1.1

# PERFIL DA AMOSTRA NACIONAL (POPULAÇÃO)

## SEXO



MASCULINO

**49%**



FEMININO

**51%**

## IDADE

18 A 24 ANOS **14%**

25 A 44 ANOS **46%**

45 A 59 ANOS **25%**

60 ANOS OU MAIS **15%**

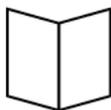


## INSTRUÇÃO

ATÉ FUNDAMENTAL **35%**

ENSINO MÉDIO **43%**

SUPERIOR **22%**



## RENDA FAMILIAR

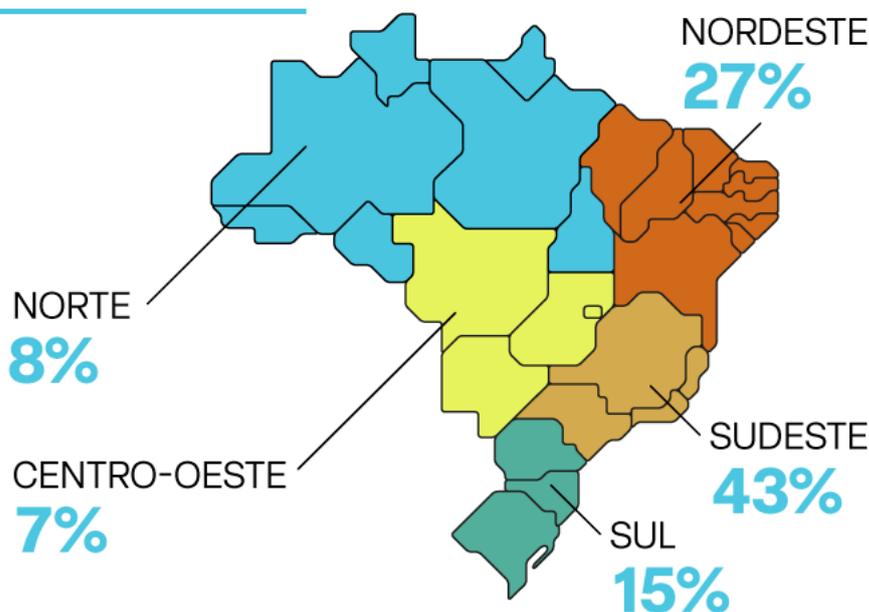
ATÉ 2 SM **46%**

DE 2 A 5 SM **33%**

MAIS DE 5 SM **22%**



## REGIÃO



# INTRODUÇÃO

A aproximação do novo ano traz para os brasileiros um sentimento renovado de otimismo e esperança. É o que mostra a última rodada em 2022 do **OBSERVATÓRIO FEBRABAN, que investiga as expectativas da população do país para 2023.**

Quase oito em cada dez entrevistados têm sentimentos positivos quanto a 2023, sendo esperança, alegria e confiança os principais. Contingente similar a esse também crê na melhora de sua vida pessoal e familiar no novo ano; a maioria avalia que sua situação financeira já está se recuperando; e mais da metade dos brasileiros presumem que em 2023 estarão menos endividados.

As expectativas em relação ao país também são favoráveis, embora de modo menos expressivo do que na dimensão pessoal. Quase quatro em cada dez entrevistados consideram que a recuperação da economia já está em curso e mais da metade deles acreditam que o país estará melhor no próximo ano.

O **OBSERVATÓRIO FEBRABAN** de dezembro mostra, ainda, uma atitude cautelosa em relação a taxa de juros e inflação e custo de vida, mas com perspectivas otimistas quanto à queda do desemprego, acesso ao crédito e aumento do poder de compra.

As expectativas em relação ao novo Governo são permeadas por esse clima de esperança: quase metade dos brasileiros prevê que o presidente eleito fará um governo ótimo/bom, embora o comportamento dos juros, do dólar e da bolsa de valores seja visto, entre outros, como eventual obstáculo que pode comprometer o desempenho esperado.



**/ SENTIMENTOS  
EM RELAÇÃO  
A 2023**

# SENTIMENTOS EM RELAÇÃO A 2023

NORTE

## **Sentimentos suscitados pelo fim de 2022 e chegada de 2023:** 29%

Esperança; 26% Alegria; 11% Confiança; 9% Tranquilidade; 3% Orgulho; 8% Desconfiança; 5% Medo; 5% Tristeza; 3% Vergonha e 1% Raiva. SENTIMENTOS POSITIVOS (78%); SENTIMENTOS NEGATIVOS (22%).

CENTRO  
OESTE

## **Sentimentos suscitados pelo fim de 2022 e chegada de 2023:** 26%

Esperança; 27% Alegria; 14% Confiança; 3% Tranquilidade; 2% Orgulho; 10% Desconfiança; 7% Medo; 3% Tristeza; 3% Vergonha e 1% Raiva. SENTIMENTOS POSITIVOS (72%); SENTIMENTOS NEGATIVOS (24%).

SUL

## **Sentimentos suscitados pelo fim de 2022 e chegada de 2023:** 26%

Esperança; 23% Alegria; 11% Confiança; 5% Tranquilidade; 2% Orgulho; 12% Desconfiança; 10% Medo; 5% Tristeza; 3% Vergonha e 1% Raiva. SENTIMENTOS POSITIVOS (68%); SENTIMENTOS NEGATIVOS (31%).

NORDESTE

## **Sentimentos suscitados pelo fim de 2022 e chegada de 2023:** 42%

Esperança; 19% Alegria; 11% Confiança; 5% Tranquilidade; 3% Orgulho; 7% Desconfiança; 6% Medo; 4% Tristeza; 2% Vergonha e 1% Raiva. SENTIMENTOS POSITIVOS (80%); SENTIMENTOS NEGATIVOS (20%).

SUDESTE

## **Sentimentos suscitados pelo fim de 2022 e chegada de 2023:** 42%

Esperança; 16% Alegria; 14% Confiança; 4% Tranquilidade; 2% Orgulho; 8% Desconfiança; 6% Medo; 5% Tristeza; 2% Vergonha e 1% Raiva. SENTIMENTOS POSITIVOS (78%); SENTIMENTOS NEGATIVOS (22%).

## SENTIMENTOS EM RELAÇÃO A 2023

A preponderância de sentimentos positivos associados às expectativas para 2023 (76% no total da amostra) é uma realidade em todas as regiões do país.

O Nordeste registra o maior percentual de sentimentos favoráveis em relação à virada do ano (80%), seguido de perto por Norte e Sudeste (ambas com 78%). Esse número, embora também expressivo, é um pouco menor no Centro-Oeste (72%). Apenas no Sul esse percentual fica abaixo de 70% (68%), com os sentimentos negativos chegando a 31%.

Especificando os sentimentos positivos, Esperança é o mais citado no Nordeste e Sudeste (42%), no Norte (29%) e no Sul (26%). No Centro-Oeste, Esperança tem 26% das menções, perdendo para Alegria, que assume à frente na região, citada por com 27%.

Quanto aos sentimentos negativos (23% no total da amostra), Desconfiança (8% no total da amostra) é o mais citado em todas as regiões. Esse percentual chega a 12% no Sul e 10% no Centro-Oeste, caindo para 7% no Nordeste. Norte e Sudeste registram 8%.

### SENTIMENTOS EM RELAÇÃO A 2023 (%) PRIMEIRA RESPOSTA

SENTIMENTOS	PRIMEIRA RESPOSTA
Esperança	38
Alegria	19
Confiança	13
Tranquilidade	4
Orgulho	2
<b>SENTIMENTOS POSITIVOS</b>	<b>76</b>
Desconfiança	8
Medo	7
Tristeza	5
Vergonha	2
Raiva	1
<b>SENTIMENTOS NEGATIVOS</b>	<b>23</b>
NS/NR	2

Pergunta: Quando pensa no fim de 2022 e chegada de 2023, qual o seu principal sentimento?  
EM 1º LUGAR?  
(ESTIMULADA)

## SENTIMENTOS EM RELAÇÃO A 2023

%	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO OESTE	SUL
<b>Esperança</b>	<b>38</b>	<b>29</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	<b>26</b>	<b>26</b>
<b>Alegria</b>	<b>19</b>	<b>26</b>	<b>19</b>	<b>16</b>	<b>27</b>	<b>23</b>
<b>Confiança</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>11</b>
<b>Tranquilidade</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>5</b>
<b>Orgulho</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>SENTIMENTOS POSITIVOS (SOMATÓRIO)</b>	<b>76</b>	<b>78</b>	<b>80</b>	<b>78</b>	<b>72</b>	<b>68</b>
<b>Desconfiança</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>12</b>
<b>Medo</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>10</b>
<b>Tristeza</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>5</b>
<b>Vergonha</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Raiva</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>SENTIMENTOS NEGATIVOS (SOMATÓRIO)</b>	<b>23</b>	<b>22</b>	<b>20</b>	<b>22</b>	<b>24</b>	<b>31</b>
<b>NÃO SABE/NÃO RESPONDEU</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>2</b>

Pergunta: Quando pensa no fim de 2022 e chegada de 2023, qual o seu principal sentimento? EM 1º LUGAR? (ESTIMULADA)



**EXPECTATIVAS  
PARA A VIDA  
PESSOAL  
E FAMILIAR  
EM 2023**

# EXPECTATIVAS PARA A VIDA PESSOAL E FAMILIAR EM 2023

NORTE

**Expectativa da vida pessoal e familiar em relação a 2023:** 81% Melhorar; 8% Ficar igual; 6% Piorar. **Recuperação da situação financeira familiar:** 62% Está se recuperando esse ano e 23% Vai se recuperar depois desse ano. **Aspectos com mais chances da vida pessoal e familiar melhorar em 2023 (TOTAL DE MENÇÕES):** 39% Finanças e 34% Saúde física. **Expectativa sobre o endividamento pessoal em 2023 em comparação com 2022:** 62% menos endividado e 26% mesmo jeito.

CENTRO  
OESTE

**Expectativa da vida pessoal e familiar em relação a 2023:** 71% Melhorar; 8% Ficar igual; 14% Piorar. **Recuperação da situação financeira familiar:** 56% Está se recuperando esse ano e 23% Vai se recuperar depois desse ano. **Aspectos com mais chances da vida pessoal e familiar melhorar em 2023 (TOTAL DE MENÇÕES):** 33% Finanças e 28% Saúde física. **Expectativa sobre o endividamento pessoal em 2023 em comparação com 2022:** 58% menos endividado e 22% mesmo jeito.

SUL

**Expectativa da vida pessoal e familiar em relação a 2023:** 62% Melhorar; 14% Ficar igual; 18% Piorar. **Recuperação da situação financeira familiar:** 58% Está se recuperando esse ano e 24% Vai se recuperar depois desse ano. **Aspectos com mais chances da vida pessoal e familiar melhorar em 2023 (TOTAL DE MENÇÕES):** 30% Saúde física e 29% Finanças. **Expectativa sobre o endividamento pessoal em 2023 em comparação com 2022:** 48% menos endividado e 33% mesmo jeito.

NORDESTE

**Expectativa da vida pessoal e familiar em relação a 2023:** 79% Melhorar; 9% Ficar igual; 7% Piorar. **Recuperação da situação financeira familiar:** 60% Está se recuperando esse ano e 24% Vai se recuperar depois desse ano. **Aspectos com mais chances da vida pessoal e familiar melhorar em 2023 (TOTAL DE MENÇÕES):** 32% Finanças e 29% Saúde física. **Expectativa sobre o endividamento pessoal em 2023 em comparação com 2022:** 60% menos endividado e 23% mesmo jeito.

SUDESTE

**Expectativa da vida pessoal e familiar em relação a 2023:** 75% Melhorar; 12% Ficar igual; 9% Piorar. **Recuperação da situação financeira familiar:** 62% Está se recuperando esse ano e 22% Vai se recuperar depois desse ano. **Aspectos com mais chances da vida pessoal e familiar melhorar em 2023 (TOTAL DE MENÇÕES):** 40% Finanças e 27% Saúde mental. **Expectativa sobre o endividamento pessoal em 2023 em comparação com 2022:** 55% menos endividado e 31% mesmo jeito.

# EXPECTATIVAS PARA A VIDA PESSOAL E FAMILIAR EM 2023

Os sentimentos positivos em relação ao ano que se aproxima estão alinhados com a expectativa favorável acerca da vida pessoal e familiar em 2023: 74% no total da amostra creem que vai melhorar.

Pelo recorte regional, o Norte surge como a região mais otimista nesse aspecto (81%) e apenas o Sul registra percentual abaixo de 70% (62%). Nas demais regiões, tem-se: 79% no Nordeste, 75% no Sudeste e 71% no Centro-Oeste.

Assim como registra o menor percentual de sentimentos positivos, a região Sul aparece como a mais pessimista em relação à vida pessoal e familiar no novo ano: 18% creem que vai piorar, contra 10% no total da amostra. Em segundo lugar vem o Centro-Oeste (14%), e na sequência o Sudeste (9%), Nordeste (7%) e Norte (6%).

Também no Sul é maior a parcela que acredita que não haverá mudanças, seja para melhor ou para pior (14%, contra 11% do total da amostra). Nas demais regiões, os números são: 12% no Sudeste; 9% no Nordeste; e 8% no Norte e no Centro-Oeste.

## EXPECTATIVA DA VIDA PESSOAL E FAMILIAR EM RELAÇÃO A 2023 (%)

%	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO OESTE	SUL
<b>Melhorar</b>	<b>74</b>	<b>81</b>	<b>79</b>	<b>75</b>	<b>71</b>	<b>62</b>
<b>Ficar Igual</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>14</b>
<b>Piorar</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>14</b>	<b>18</b>
<b>NÃO SABE/NÃO RESPONDEU</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>6</b>

Pergunta: E pensando em 2023, o(a) Sr(a) acredita que sua vida e de sua família irá melhorar, ficar igual ou irá piorar?

# EXPECTATIVAS PARA A VIDA PESSOAL E FAMILIAR EM 2023

Reiterando o clima geral de otimismo, seis em cada dez brasileiros percebem que sua vida financeira já está em recuperação. Esse resultado é bastante próximo nas regiões Norte (62%), Nordeste (60%) e Sudeste (62%), mas fica abaixo de 60% no Centro-Oeste (56%) e no Sul (58%).

Parcela de 23% no total do país opina que as finanças só irão se recuperar depois desse ano, sem variações significativas entre as regiões.

Apenas 9% dos brasileiros avaliam que a situação financeira não foi afetada. Esse percentual é o mesmo no Norte, Nordeste e Sudeste (9%) e sobe para 12% no Centro-Oeste e no Sul (11%).

Os mais pessimistas, que não veem perspectiva de recuperação, somam 3% do total, chegando a 5% no Sul.

## EXPECTATIVA DE RECUPERAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR (%)

%	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO OESTE	SUL
<b>Está se recuperando esse ano</b>	<b>60</b>	<b>62</b>	<b>60</b>	<b>62</b>	<b>56</b>	<b>58</b>
<b>Vai se recuperar depois desse ano</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>24</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>24</b>
<b>A situação financeira não foi alterada</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>11</b>
<b>Não acha que a situação financeira vá se recuperar</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>5</b>
<b>NÃO SABE / NÃO RESPONDEU</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>3</b>

Pergunta: Considerando o cenário pós-pandemia, quanto tempo o(a) Sr(a) acha que vai levar para a SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DE SUA FAMÍLIA se recuperar? (ESTIMULADA)

## EXPECTATIVAS PARA A VIDA PESSOAL E FAMILIAR EM 2023

A percepção de que as finanças já vêm se recuperando dialoga com as expectativas de melhora da vida nessa esfera em 2023 (36% no total da amostra). Em todas as regiões (exceto no Sul), essa área é indicada como a que tem mais chances de melhorar no novo ano: chega a 40% no Sudeste e 39% no Norte, ficando em 33% no Centro-Oeste, 32% no Nordeste e caindo para 29% no Sul.

Em todas as regiões, mantêm-se as cinco áreas, mas com variações na ordem do ranking:

- **Norte:** finanças (39%); saúde física (34%); trabalho ou emprego (24%); saúde mental (21%); relações interpessoais (14%).
- **Nordeste:** finanças (32%); saúde física (29%); saúde mental (28%); trabalho ou emprego (22%); relações interpessoais (17%).
- **Sudeste:** finanças (40%); saúde mental (27%); saúde física (26%); trabalho ou emprego (26%); relações interpessoais (15%).
- **Centro-Oeste:** finanças (33%); saúde física (28%); saúde mental (27%); trabalho ou emprego (24%); relações interpessoais (13%).
- **Sul:** saúde física (30%); finanças (29%); saúde mental (20%); relações interpessoais (19%); trabalho ou emprego (16%).

# EXPECTATIVAS PARA A VIDA PESSOAL E FAMILIAR EM 2023

## ASPECTOS COM MAIS CHANCES DA VIDA PESSOAL E FAMILIAR MELHORAR EM 2023 (%)

TOTAL DE MENÇÕES

%	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO OESTE	SUL
<b>Finanças</b>	<b>36</b>	<b>39</b>	<b>32</b>	<b>40</b>	<b>33</b>	<b>29</b>
<b>Saúde física</b>	<b>28</b>	<b>34</b>	<b>29</b>	<b>26</b>	<b>28</b>	<b>30</b>
<b>Saúde mental</b>	<b>26</b>	<b>21</b>	<b>28</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>20</b>
<b>Trabalho ou emprego</b>	<b>23</b>	<b>24</b>	<b>22</b>	<b>26</b>	<b>24</b>	<b>16</b>
<b>Relações com companheiro(a), filhos, familiares e/ou amigos</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>19</b>
<b>Lazer e entretenimento</b>	<b>12</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>13</b>
<b>Moradia</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>8</b>
<b>Estudos e cultura</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>5</b>
<b>Uso de tecnologias ou recursos digitais</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
<b>OUTRO</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>5</b>
<b>NÃO SABE / NÃO RESPONDEU</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>13</b>

Pergunta: Em quais desses aspectos o(a) Sr(a) acredita que há MAIS CHANCE de sua vida pessoal e de sua família melhorar em 2023? TOTAL DE MENÇÕES (ESTIMULADA)

## EXPECTATIVAS PARA A VIDA PESSOAL E FAMILIAR EM 2023

A expectativa de 56% dos entrevistados é a de que estarão menos endividados em 2023 do que em 2022. Essa percepção é mais alta no Norte (62%) e Nordeste (60%) e mais baixa no Sul (48%). Sudeste e Centro-Oeste registram 55% e 58%, respectivamente.

O segundo maior percentual refere-se às pessoas que acreditam na manutenção do grau de endividamento (28% no total da amostra). Entre as regiões, novamente o pessimismo é maior no Sul (33%). Demais regiões registram: Sudeste, 31%; Norte, 26%; Nordeste, 23%; Centro-Oeste, 22%.

Apenas 11% avaliam que estarão mais endividados, sendo essa impressão também mais forte no Sul (13%), que nesse quesito é seguido de perto por Nordeste e Centro-Oeste (12% em ambos os casos). Norte e Sudeste registram 9% e 10%, respectivamente.

### EXPECTATIVA SOBRE O ENDIVIDAMENTO PESSOAL EM 2023 COMPARATIVAMENTE A 2022 (%)

%	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO OESTE	SUL
<b>Mais endividado</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>13</b>
<b>Do mesmo jeito</b>	<b>28</b>	<b>26</b>	<b>23</b>	<b>31</b>	<b>22</b>	<b>33</b>
<b>Menos endividado</b>	<b>56</b>	<b>62</b>	<b>60</b>	<b>55</b>	<b>58</b>	<b>48</b>
<b>NÃO SABE / NÃO RESPONDEU</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>7</b>

Pergunta: E o(a) Sr(a) acredita que em 2023 estará mais endividado quem em 2022, do mesmo jeito ou menos endividado que em 2022?



**EXPECTATIVAS  
SOBRE O PAÍS  
EM 2023**

# EXPECTATIVAS SOBRE O PAÍS EM 2023

NORTE

**Expectativa sobre a evolução do país em 2023:** 55% Melhorar; 13% Ficar igual; 21% Piorar.

**Recuperação da economia:** 40% Está se recuperando esse ano e 49% Vai se recuperar depois desse ano.

**Nos próximos seis meses (destacados os maiores percentuais entre vai**

**umentar/ficar igual/vai diminuir):** Diminuição do desemprego 41%; aumento do acesso ao crédito das pessoas e das empresas 44%; aumento do poder de compra 35%; aumento da taxa de juros 47%; aumento da inflação/custo de vida 46%.

**Expectativa sobre a evolução do país em 2023:** 53% Melhorar; 10% Ficar igual; 33% Piorar.

**Recuperação da economia:** 43% Está se recuperando esse ano e 40% Vai se recuperar depois desse ano.

**Recuperação do país:** 29% em 2023 e 32% já voltou a crescer em 2022.

**Nos próximos seis meses (destacados os maiores percentuais entre vai**

**umentar/ficar igual/vai diminuir):** aumento do desemprego 40%; aumento do acesso ao crédito das pessoas e das empresas 34%; diminuição do poder de compra 40%; aumento da taxa de juros 54%; aumento da inflação/custo de vida 51%.

**Expectativa sobre a evolução do país em 2023:** 49% Melhorar; 11% Ficar igual; 35% Piorar.

**Recuperação da economia:** 41% Está se recuperando esse ano e 40% Vai se recuperar depois desse ano.

**Nos próximos seis meses (destacados os maiores percentuais entre vai**

**umentar/ficar igual/vai diminuir):** aumento do desemprego 37%; aumento do acesso ao crédito das pessoas e das empresas 36%; diminuição do poder de compra 42%; aumento da taxa de juros 54%; aumento da inflação/custo de vida 52%.

**Expectativa sobre a evolução do país em 2023:** 62% Melhorar; 10% Ficar igual; 23% Piorar.

**Recuperação da economia:** 39% Está se recuperando esse ano e 49% Vai se recuperar depois desse ano.

**Nos próximos seis meses (destacados os maiores percentuais entre vai**

**umentar/ficar igual/vai diminuir):** diminuição do desemprego 42%; aumento do acesso ao crédito das pessoas e das empresas 44%; aumento do poder de compra 39%; aumento da taxa de juros 42%; aumento da inflação/custo de vida 42%.

**Expectativa sobre a evolução do país em 2023:** 53% Melhorar; 15% Ficar igual; 25% Piorar.

**Recuperação da economia:** 37% Está se recuperando esse ano e 45% Vai se recuperar depois desse ano.

**Nos próximos seis meses (destacados os maiores percentuais entre vai**

**umentar/ficar igual/vai diminuir):** diminuição do desemprego 39%; aumento do acesso ao crédito das pessoas e das empresas 39%; aumento do poder de compra 37%; aumento da taxa de juros 48%; aumento da inflação/custo de vida 43%.

CENTRO  
OESTE

SUL

NORDESTE

SUDESTE

## EXPECTATIVAS SOBRE O PAÍS EM 2023

Quando as lentes se voltam para o país, as expectativas também são favoráveis, embora de modo menos expressivo que em relação à vida pessoal. O mesmo ocorre em todas as regiões.

A maior parte dos entrevistados (55%) acredita que o país vai melhorar em 2023. Os mais confiantes nessa melhora são os nordestinos (62%), seguidos dos residentes no Norte (55%), Sudeste e Centro-Oeste (53% em ambas) e no Sul (49%).

Na outra ponta, a parcela pessimista, que acredita que o país vai piorar, é de 26%, chegando a 35% no Sul e 33% no Centro-Oeste. Nas demais regiões esse número fica entre 21% e 25%.

Os que acreditam em estagnação somam 13%, subindo para 15% no Sudeste e 13% no Norte, com pequenas variações nas demais regiões (entre 10% e 11%).

### EXPECTATIVA SOBRE A EVOLUÇÃO DO PAÍS EM 2023 (%)

%	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO OESTE	SUL
<b>Vai melhorar</b>	<b>55</b>	<b>55</b>	<b>62</b>	<b>53</b>	<b>53</b>	<b>49</b>
<b>Vai ficar igual</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>10</b>	<b>11</b>
<b>Vai piorar</b>	<b>26</b>	<b>21</b>	<b>23</b>	<b>25</b>	<b>33</b>	<b>35</b>
<b>NÃO SABE / NÃO RESPONDEU</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>6</b>

Pergunta: E em 2023, o(a) Sr(a) acredita que o país vai melhorar, vai ficar igual ou vai piorar?

## EXPECTATIVAS SOBRE O PAÍS EM 2023

Prepondera entre os brasileiros a sensação de que a economia do país só irá melhorar depois desse ano (45%, contra 39% que avaliam que essa recuperação já está em curso).

A percepção de que a recuperação da economia já está em curso é preponderante apenas no Centro-Oeste (43%, contra 39% que acham que vai se recuperar depois desse ano). Esses contingentes praticamente empatam no Sul (41% a 40%). Nas demais regiões, a maior parte dos respondentes acredita numa recuperação da economia a partir de 2023 (Norte, 49% a 40%; Nordeste, 49% a 39%; Sudeste, 45% a 37%).

Os mais pessimistas, 8% do total que não veem perspectivas de recuperação, chegam a 11% no Sudeste e caem pra 5% no Norte e no Nordeste. No Centro-Oeste e no Sul são 8%.

Em todas as regiões, é de 4% ou menos a parcela que avalia que a economia não foi afetada.

### EXPECTATIVA SOBRE A EVOLUÇÃO DO PAÍS EM 2023 (%)

%	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO OESTE	SUL
<b>Está se recuperando esse ano</b>	<b>39</b>	<b>40</b>	<b>39</b>	<b>37</b>	<b>43</b>	<b>41</b>
<b>Vai se recuperar depois desse ano</b>	<b>45</b>	<b>49</b>	<b>49</b>	<b>45</b>	<b>40</b>	<b>40</b>
<b>A economia não foi afetada</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>4</b>
<b>Não acha que a economia brasileira vai se recuperar</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
<b>NÃO SABE / NÃO RESPONDEU</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>7</b>

Pergunta: E a ECONOMIA BRASILEIRA, quanto tempo o(a) Sr(a) acha que vai levar para se recuperar? (ESTIMULADA)

## EXPECTATIVAS SOBRE O PAÍS EM 2023

No que concerne às expectativas quanto a itens específicos da economia, todas as regiões apresentam tendências semelhantes, com expectativas mais favoráveis ou de manter como está em relação ao desemprego, acesso ao crédito e poder de compra. Os prognósticos são mais desfavoráveis, entretanto, quanto à taxa de juros e à inflação.

- **Norte:** 41% creem que o desemprego vai diminuir (e 24% acham que vai ficar como está); 44% que o acesso ao crédito vai (e 24% acham que vai ficar como está); 35% que o poder de compra vai aumentar (e 26% acham que vai ficar como está); 47% que a taxa de juros vai aumentar; e 46% que a inflação e o custo de vida vão aumentar.

- **Nordeste:** 42% creem que o desemprego vai diminuir (e 29% acham que vai ficar como está); 44% que o acesso ao crédito vai aumentar (e 32% acham que vai ficar como está); 39% que o poder de compra vai aumentar (e 28% acham que vai ficar como está); 42% que a taxa de juros vai aumentar; e 42% que a inflação e o custo de vida vão aumentar.

## EXPECTATIVAS SOBRE O PAÍS EM 2023

• **Sudeste:** 39% creem que o desemprego vai diminuir (e 29% acham que vai ficar como está); 39% que o acesso ao crédito vai aumentar (e 33% acham que vai ficar como está); 37% que o poder de compra vai aumentar (e 26% acham que vai ficar como está); 48% que a taxa de juros vai aumentar; e 43% que a inflação e o custo de vida vão aumentar.

• **Centro-Oeste:** 36% creem que o desemprego vai diminuir (e 21% acham que vai ficar como está); 34% que o acesso ao crédito vai aumentar (empatados com 34% que acham que vai continuar como está); 40% que o poder de compra vai diminuir, diferindo das demais regiões (e 31% acham que vai aumentar e 25% que ficar como está); 54% que a taxa de juros vai aumentar; e 51% que a inflação e o custo de vida vão aumentar.

• **Sul:** 37% creem que o desemprego vai diminuir (e 27% acham que vai ficar como está); 36% que o acesso ao crédito vai aumentar (e 31% acham que vai ficar como está); 42% que o poder de compra vai diminuir, assim como no Centro-Oeste (e 31% acham que vai aumentar e 24% que ficar como está); 54% que a taxa de juros vai aumentar; e 52% que a inflação e o custo de vida vão aumentar.

# EXPECTATIVAS SOBRE O PAÍS EM 2023

## EXPECTATIVA QUANTO A ASPECTOS ESPECÍFICOS DA ECONOMIA EM 2023 (%)

	%	TOTAL	REGIÃO				
			NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO OESTE	SUL
O DESEMPREGO	Vai aumentar	31	31	27	30	40	37
	Vai ficar igual como está	28	24	29	29	21	27
	Vai diminuir	39	41	42	39	36	33
	NS/ NR	3	4	2	2	3	3
ACESSO AO CRÉDITO DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS	Vai aumentar	40	44	44	39	34	36
	Vai ficar igual como está	32	24	32	33	34	31
	Vai diminuir	23	24	18	24	29	26
	NS/ NR	5	8	7	4	3	7
PODER DE COMPRA DAS PESSOAS	Vai aumentar	36	35	39	37	31	31
	Vai ficar igual como está	26	26	28	26	25	24
	Vai diminuir	34	34	28	34	40	42
	NS/ NR	4	4	4	3	4	3
TAXA DE JUROS	Vai aumentar	48	47	42	48	54	54
	Vai ficar igual como está	24	20	25	25	21	22
	Vai diminuir	25	26	28	25	21	22
	NS/ NR	4	6	5	2	3	3
INFLAÇÃO E O CUSTO DE VIDA	Vai aumentar	45	46	42	43	51	52
	Vai ficar igual como está	24	24	25	25	19	21
	Vai diminuir	29	26	31	30	25	24
	NS/ NR	3	4	3	2	4	2



# **/ EXPECTATIVAS SOBRE O NOVO GOVERNO**

## EXPECTATIVAS SOBRE O NOVO GOVERNO

NORTE

**Expectativa em relação ao novo Governo:** 47% Ótimo/Bom; 19% Regular; 28% Ruim/Péssimo.

**Áreas que o novo Governo deveria dar mais atenção:** 18% Saúde; 17% Desemprego e 16% Educação.

**Principais obstáculos para o novo governo que podem prejudicar o seu desempenho:** 24% O comportamento dos juros, do dólar e da bolsa de valores e 24% Falta de apoio do Congresso.

**Expectativa de como será a relação do novo Governo com segmentos específicos:** COM O CONGRESSO (39% Ótimo/Bom; 34% Regular; 23% Ruim/Péssimo); COM O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (66% Ótimo/Bom; 23% Regular; 9% Ruim/Péssimo); COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS (59% Ótimo/Bom; 23% Regular; 14% Ruim/Péssimo); COM OS EMPRESÁRIOS (33% Ótimo/Bom; 31% Regular; 34% Ruim/Péssimo); COM OS BANCOS E O MERCADO FINANCEIRO (44% Ótimo/Bom; 28% Regular; 24% Ruim/Péssimo).

**Expectativa em relação ao novo Governo:** 40% Ótimo/Bom; 20% Regular; 34% Ruim/Péssimo.

**Áreas que o novo Governo deveria dar mais atenção:** 23% Educação; 14% Fome/miséria e 14% Corrupção.

**Principais obstáculos para o novo governo que podem prejudicar o seu desempenho:** 29% O comportamento dos juros, do dólar e da bolsa de valores e 19% Falta de apoio do Congresso.

**Expectativa de como será a relação do novo Governo com segmentos específicos:** COM O CONGRESSO (38% Ótimo/Bom; 28% Regular; 30% Ruim/Péssimo); COM O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (69% Ótimo/Bom; 15% Regular; 13% Ruim/Péssimo); COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS (54% Ótimo/Bom; 20% Regular; 20% Ruim/Péssimo); COM OS EMPRESÁRIOS (32% Ótimo/Bom; 25% Regular; 40% Ruim/Péssimo); COM OS BANCOS E O MERCADO FINANCEIRO (49% Ótimo/Bom; 18% Regular; 28% Ruim/Péssimo).

CENTRO  
OESTE

## EXPECTATIVAS SOBRE O NOVO GOVERNO

SUL

**Expectativa em relação ao novo Governo:** 41% Ótimo/Bom; 15% Regular; 35% Ruim/Péssimo.

**Áreas que o novo Governo deveria dar mais atenção:** 26% Educação; 18% Saúde; 13% Corrupção e 13% Inflação e Custo de vida.

**Principais obstáculos para o novo governo que podem prejudicar o seu desempenho:** 27% O comportamento dos juros, do dólar e da bolsa de valores e 23% Manifestações e falta de apoio da população.

**Expectativa de como será a relação do novo Governo com segmentos específicos:** COM O CONGRESSO (38% Ótimo/Bom; 30% Regular; 27% Ruim/Péssimo); COM O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (68% Ótimo/Bom; 18% Regular; 8% Ruim/Péssimo); COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS (54% Ótimo/Bom; 18% Regular; 22% Ruim/Péssimo); COM OS EMPRESÁRIOS (37% Ótimo/Bom; 24% Regular; 35% Ruim/Péssimo); COM OS BANCOS E O MERCADO FINANCEIRO (48% Ótimo/Bom; 25% Regular; 22% Ruim/Péssimo).

**Expectativa em relação ao novo Governo:** 53% Ótimo/Bom; 15% Regular; 26% Ruim/Péssimo.

**Áreas que o novo Governo deveria dar mais atenção:** 22% Saúde; 20% Educação; 15% Desemprego e 15% Fome/miséria.

**Principais obstáculos para o novo governo que podem prejudicar o seu desempenho:** 31% O comportamento dos juros, do dólar e da bolsa de valores e 16% Falta de apoio do Congresso.

**Expectativa de como será a relação do novo Governo com segmentos específicos:** COM O CONGRESSO (43% Ótimo/Bom; 34% Regular; 17% Ruim/Péssimo); COM O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (69% Ótimo/Bom; 19% Regular; 7% Ruim/Péssimo); COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS (61% Ótimo/Bom; 23% Regular; 11% Ruim/Péssimo); COM OS EMPRESÁRIOS (38% Ótimo/Bom; 32% Regular; 26% Ruim/Péssimo); COM OS BANCOS E O MERCADO FINANCEIRO (52% Ótimo/Bom; 27% Regular; 17% Ruim/Péssimo).

NORDESTE

## EXPECTATIVAS SOBRE O NOVO GOVERNO

SUDESTE

**Expectativa em relação ao novo Governo:** 45% Ótimo/Bom; 16% Regular; 33% Ruim/Péssimo

**Áreas que o novo Governo deveria dar mais atenção:** 18% Educação; 17% Desemprego; 15% Saúde; 15% Fome/miséria e 15% Inflação e custo de vida.

**Principais obstáculos para o novo governo que podem prejudicar o seu desempenho:** 38% O comportamento dos juros, do dólar e da bolsa de valores e 15% Falta de apoio do Congresso.

**Expectativa de como será a relação do novo Governo com segmentos específicos:** COM O CONGRESSO (39% Ótimo/Bom; 33% Regular; 24% Ruim/Péssimo); COM O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (64% Ótimo/Bom; 20% Regular; 12% Ruim/Péssimo); COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS (59% Ótimo/Bom; 20% Regular; 17% Ruim/Péssimo); COM OS EMPRESÁRIOS (37% Ótimo/Bom; 29% Regular; 31% Ruim/Péssimo); COM OS BANCOS E O MERCADO FINANCEIRO (46% Ótimo/Bom; 27% Regular; 24% Ruim/Péssimo).

## EXPECTATIVAS SOBRE O NOVO GOVERNO

O clima de otimismo perpassa também as expectativas em relação ao próximo governo: a maioria acredita que será ótimo/bom (46%). Esse percentual ultrapassa a metade (53%) no Nordeste e cai para 40% no Centro-Oeste e 41% no Sul. Demais regiões: Norte, 47% e Sudeste, 45%.

No total do país, cerca de um terço (31%) dos entrevistados avalia que o futuro governo será ruim/péssimo. Essa expectativa desfavorável chega a 35% no Sul, 34% no Centro-Oeste e 33% no Sul, caindo para 26% no Nordeste e 28% no Norte.

16% dos brasileiros em geral imaginam que o novo Governo será regular, percepção que oscila de 20% a 15% entre as regiões: Centro-Oeste, 20%; Norte, 19%; Sudeste, 16%; Nordeste e Sul, 15%.

### EXPECTATIVA EM RELAÇÃO AO NOVO GOVERNO (%)

%	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO OESTE	SUL
<b>Ótimo / Bom</b>	<b>46</b>	<b>47</b>	<b>53</b>	<b>45</b>	<b>40</b>	<b>41</b>
<b>Regular</b>	<b>16</b>	<b>19</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>20</b>	<b>15</b>
<b>Ruim / Péssimo</b>	<b>31</b>	<b>28</b>	<b>26</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>35</b>
<b>Não sabe / Não respondeu</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>9</b>
<b>SALDO</b>	<b>+15</b>	<b>+19</b>	<b>+27</b>	<b>+12</b>	<b>+6</b>	<b>+6</b>

Pergunta: Esse ano, Lula foi eleito Presidente do Brasil. Na sua opinião, o Governo Lula será ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

## EXPECTATIVAS SOBRE O NOVO GOVERNO

Entre as áreas a que o novo governo deveria dar mais atenção, os brasileiros definem o seguinte ranking (com menções de dois dígitos): educação: 20%; saúde: 17%; desemprego, 15%; fome/ miséria, 14%; inflação e custo de vida, 13%; combate à corrupção, 10%.

Observando o comportamento das regiões, esse ranking sofre alterações (e corrupção fica abaixo de dois dígitos no Nordeste e Sudeste):

- **Norte:** saúde: 18%; desemprego: 17%; educação: 16%; fome/miséria: 14%; inflação e custo de vida: 14%; combate à corrupção, 11%.

- **Nordeste:** saúde: 22%; educação: 20%; desemprego: 15%; fome/miséria: 15%; inflação e custo de vida: 10%; combate à corrupção, 8%.

- **Sudeste:** educação: 18%; desemprego: 17%; saúde: 15%; fome/miséria: 15%; inflação e custo de vida: 15%; combate à corrupção, 9%.

- **Centro-Oeste:** educação: 23%; fome/miséria: 14% (empatando com corrupção: 14%); saúde: 13%; desemprego: 12%; inflação e custo de vida: 12%; combate à corrupção, 14%.

- **Sul:** educação: 26%; saúde: 18%; inflação e custo de vida, 13% (empatando com corrupção, 13%); desemprego, 11%; fome/ miséria: 11%; combate à corrupção, 13%.

# EXPECTATIVAS SOBRE O NOVO GOVERNO

## ÁREAS A QUE O NOVO GOVERNO DEVERIA DAR MAIS ATENÇÃO (%)

PRIMEIRA RESPOSTA

PRIMEIRA RESPOSTA (%)	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO OESTE	SUL
<b>Educação</b>	<b>20</b>	<b>16</b>	<b>20</b>	<b>18</b>	<b>23</b>	<b>26</b>
<b>Saúde</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>22</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>18</b>
<b>Desemprego</b>	<b>15</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>17</b>	<b>12</b>	<b>11</b>
<b>Fome / miséria</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>11</b>
<b>Inflação e custo de vida</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>12</b>	<b>13</b>
<b>Corrupção</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>14</b>	<b>13</b>
<b>Violência</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>4</b>
<b>Salário</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
<b>Meio Ambiente</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>OUTRO</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>
<b>Não sabe / Não respondeu</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>

Pergunta: Para quais dessas áreas o(a) Sr(a) acha que o novo Governo deveria dar mais atenção? EM 1º LUGAR ? (ESTIMULADA)

# EXPECTATIVAS SOBRE O NOVO GOVERNO

## **PRINCIPAIS OBSTÁCULOS OU DIFICULDADES QUE PODEM PREJUDICAR O DESEMPENHO DO NOVO GOVERNO (%)**

ESTIMULADA – PRIMEIRA RESPOSTA

---

Questões econômicas, como o comportamento dos juros, do dólar e da bolsa de valores, são percebidas como os principais obstáculos para o novo governo (33%). Nas regiões, esse número sobe para 38% no Sudeste, caindo para 24% no Norte, onde essa preocupação empata percentualmente com falta de apoio do Congresso (24%).

A falta de apoio do Congresso comparece como o segundo maior desafio ao novo governo entre os residentes do Centro-Oeste (19%), Nordeste (16%), Sudeste (15%) e Sul (14%).

Em terceiro lugar surgem como dificuldades que podem atrapalhar o novo Governo as manifestações e a falta de apoio da população (14% do total). Entre as regiões, esse percentual chega a 23% no Sul, caindo para 11% no Sudeste. Demais regiões oscilam entre 14% e 13%.

Violência e criminalidade têm 10% das menções totais, chegando a 14% no Centro-Oeste e oscilando de 9% a 11% nas demais regiões.

Outros itens registram 10% ou menos em todas as regiões.

# EXPECTATIVAS SOBRE O NOVO GOVERNO

## PRINCIPAIS OBSTÁCULOS OU DIFICULDADES QUE PODEM PREJUDICAR O DESEMPENHO DO NOVO GOVERNO (%)

ESTIMULADA – PRIMEIRA RESPOSTA

(%) PRIMEIRA RESPOSTA	TOTAL	REGIÃO				
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO OESTE	SUL
<b>O comportamento dos juros, do dólar e da bolsa de valores</b>	<b>33</b>	<b>24</b>	<b>31</b>	<b>38</b>	<b>29</b>	<b>27</b>
<b>Falta de apoio do Congresso</b>	<b>16</b>	<b>24</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>19</b>	<b>14</b>
<b>Manifestações e falta de apoio da população</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>14</b>	<b>23</b>
<b>Violência/Criminalidade</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>14</b>	<b>11</b>
<b>Problemas sociais / Aumento da pobreza/Fome</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>9</b>
<b>Risco de novas ondas do coronavírus ou outras pandemias</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>5</b>
<b>Contas públicas, teto de gastos e equilíbrio fiscal</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
<b>OUTRO</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Nenhum desses</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Não sabe / Não respondeu</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>5</b>

Pergunta: esses itens que vou citar, quais o(a) Sr(a) considera que serão os principais obstáculos ou dificuldades que podem prejudicar o desempenho do novo Governo Federal? (PRIMEIRA RESPOSTA)

## EXPECTATIVAS SOBRE O NOVO GOVERNO

Instados a imaginar como será a relação do novo Governo com os demais poderes e outros setores, os brasileiros estabelecem o seguinte ranking, considerando as respostas de ótimo/bom: STF, 67%; Movimentos sociais, 59%; Bancos e Mercado financeiro, 48%; Congresso, 40%; Empresários, 37%.

Por região, esse ranking é precisamente o mesmo, com os seguintes percentuais:

• **Norte:** STF: 66%; Movimentos sociais: 59%; Bancos e Mercado Financeiro: 39%; Congresso: 40%; Empresários: 33%.

• **Nordeste:** STF: 69%; Movimentos sociais: 61%; Bancos e Mercado financeiro: 52%; Congresso: 43%; Empresários: 38%.

• **Sudeste:** STF: 64%; Movimentos Sociais: 59%; Bancos e Mercado financeiro: 46%; Congresso: 39%; Empresários: 37%.

• **Centro-Oeste:** STF: 69%; Movimentos Sociais: 54%; Bancos e Mercado Financeiro: 49%; Congresso: 38%; Empresários: 32%.

• **Sul:** STF: 68%; Movimentos Sociais: 54%; Bancos e Mercado Financeiro, 48%; Congresso: 38%; Empresários: 37%.

# EXPECTATIVAS SOBRE O NOVO GOVERNO

## EXPECTATIVA DE COMO SERÁ A RELAÇÃO DO NOVO GOVERNO COM SEGMENTOS ESPECÍFICOS (%)

%	TOTAL	REGIÃO					
		NORTE	NORDESTE	SUDESTE	CENTRO OESTE	SUL	
COM O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL?	Ótima / Boa	67	66	69	64	69	68
	Regular	19	23	19	20	15	18
	Ruim / Péssima	10	9	7	12	13	8
	NS/ NR	4	2	5	3	3	6
COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS?	Ótima / Boa	59	59	61	59	54	54
	Regular	21	23	23	20	20	18
	Ruim / Péssima	16	14	11	17	20	22
	NS/ NR	4	4	4	3	5	6
COM OS BANCOS E O MERCADO FINANCEIRO?	Ótima / Boa	48	44	52	46	49	48
	Regular	26	28	27	27	18	25
	Ruim / Péssima	22	24	17	24	28	22
	NS/ NR	4	3	4	3	5	5
COM O CONGRESSO?	Ótima / Boa	40	39	43	39	38	38
	Regular	33	34	34	33	28	30
	Ruim / Péssima	23	23	17	24	30	27
	NS/ NR	4	3	5	4	3	5
COM OS EMPRESÁRIOS?	Ótima / Boa	37	33	38	37	32	37
	Regular	29	31	32	29	25	24
	Ruim / Péssima	31	34	26	31	40	35
	NS/ NR	3	2	4	2	4	5

Pergunta: Como o(a) Sr(a) acha que será a relação do novo Governo Federal com cada um dos segmentos que vou ler? Acha que será ótima, boa, regular, ruim ou péssima?

# **OBSERVATÓRIO FEBRABAN REGIONAL**

